

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 02/2026 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA	Data: 26/01/2026
Local: FEIRAPREV	
GESTORA DO FEIRAPREV <ul style="list-style-type: none">ANA PAULA DE SOUSA	
MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTO <ul style="list-style-type: none">NEDSON CÉSAR FERREIRA DE LIMAJANIALY ANNE ALVES DA SILVA ROCHARÔMULO CÉSAR AZEVEDO DE FARIAS	
MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO <ul style="list-style-type: none">PAULO ROBERTO DE SANTANAMARIA PINTO DE SANTANALUCIDALVA ESTELITA ALVES	
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL <ul style="list-style-type: none">TACIANA LENILDA DA CONCEIÇÃOMAURICÉIA MARIA DA SILVAMARIVÂNIA ALVES DE SOUSA	
REPRESENTANTE DA CONSULTORIA NUI <ul style="list-style-type: none">MARCOS AURÉLIO e GUTEMBERG CALAZANS	
<p>Aos 26 (vinte e seis) dias, do mês 01 (janeiro) de 2026 (dois mil e vinte e seis), às 9h, na sala de reunião do FEIRAPREV, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Unidade Gestora e onde foi apresentada aos presentes a alteração da legislação através da Resolução CMN nº 5.272/2025 onde informa as novas regras de aplicação dos recursos dos RPPS,a consultoria NUI juntamente com o comitê de investimento realizou a apresentação da nova política de investimento 2026 com as respectivas alterações conforme a nova resolução CMN, ocorreu a discussão das alterações entre todos dos participantes podendo ser tirada as dúvidas sobre esse novo modelo, os componentes do comitê de investimento explicaram aos componentes do conselho deliberativo e fiscal quais seriam os novos ativos que o FEIRAPREV poderia alocar e também foi informado que investimentos de renda fixa e exterior poderia permanecer alocados por dois anos e não podendo mais realizar investimentos, também foi discutido que conforme o FEIRAPREV suba de nível de gestão será aberta uma nova janela para outros investimentos do Instituto baseado na revisão da política de investimento, foram apresentados os percentuais de alocação sugeridos, bem como os resultados da carteira nos cenários base, pessimista e otimista. Ressalta-se que, previamente, a consultoria já havia apresentado os estudos relativos à metodologia utilizada para a estimativa de retornos e definição das alocações da Política de Investimentos. Os estudos conduzidos pela NUI Consultoria foram detalhadamente apresentados, visando estimar os retornos dos índices de mercado empregados na composição da carteira de investimentos para o ano de 2026. A metodologia adotada foi explicada, juntamente com os retornos projetados para os índices de renda fixa da série IMA da ANBIMA (como IRF-M, IRF-M1, IRF-M1+, IMA-B5, IMA-B e IMA-B5+), além dos indicadores de renda variável (IBOVESPA, IDIV, SMLL, IBX, IBX50, IGC), e de investimentos internacionais (Global BDRX, MSCI World, Russell 1000 Growth Price Index, S&P 500), bem como os indicadores imobiliários (IFIX). A metodologia para avaliar os</p>	

títulos públicos e privados da carteira, marcados na curva, também foi discutida, assim como as projeções de retorno para empréstimos consignados, caso sejam efetivados em 2026. A montagem da carteira de investimentos considerou as expectativas de retorno e os riscos inerentes a cada segmento, resultando em uma expectativa de retorno real superior à meta estabelecida para o período. Esta estratégia foi embasada no parecer atuarial, que levou em conta a duração do passivo e o histórico de superação da meta nos últimos cinco anos, em conformidade com as Portarias 1.467/2022 e 2.010/2025, discutida e explicada ao conselho e ao fiscal e também ao deliberativo para que após a deliberação venha ser aprovada a Política de Investimentos para o exercício de 2026 do FEIRAPREV com as alterações em conformidade a Resolução CMN 5.272/2025. A Gestora da Previdência juntamente com o comitê de investimento enfatizou que essa nova apresentação é fundamental para o enquadramento do RPPS com a nova resolução, e aprovação da Política de Investimentos 2026 se faz necessária pois está em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 5.272/2025 e a Portaria MTP nº 1.467/2022. A Política de Investimentos é o documento que estabelece as diretrizes, fundamenta e norteia o processo de tomada de decisão nos investimentos dos recursos previdenciários do FEIRAPREV, observando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e adequação à natureza de suas obrigações e transparência, bem como seus fundamentos legais. Os estudos norteados para a elaboração dessa nova política não modificou as premissas com relação ao atingimento da meta para o exercício 2026, sendo a adequação por parte do RPPS no que pode e o que não pode investir depois dessa nova resolução da CMN. Após explanação e discussão entre os que se encontravam presentes inclusive questionamentos dos membros do conselho deliberativo e pergunta dos membros do conselho fiscal onde foi perguntando se ao decorrer do ano a política pode ser modificada foi informado aos membros que sim, pois a Política de Investimento tem flexibilidade de suas modificação diante de mudanças no cenário econômico, legislativo novas portarias, resoluções e normatizações que possam alterar as regras para aplicações dos investimentos, como sempre o intuito de todos que fazem o FEIRAPREV é a busca da proteção do patrimônio e a rentabilidade dos ativos financeiros do instituto com segurança e responsabilidade, após a explicação para o conselho deliberativo a Política de Investimentos 2026 que sofreu a alteração no que tange as regras da resolução CMN nº 5.272/2025 para aplicação dos recursos do FEIRAPREV foi colocada em votação onde a mesma foi aprovada por unanimidade pelo conselho deliberativo e os demais presentes. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos presentes.

*Ena Paes de Souza, Nedson
César Ferreira de Lima, Janaina Almeida, J. Balbino, Renato
A. de Faria, Paulo Roberto de Oliveira, Maria Pinto de Sá, Lucivalva Es-
telita Almeida, Tatiana Lenilda da Cunha, Mauricéia
Maria da Silva, Marivânia Alves de Souza*

Responsável pela elaboração da ata: Nedson César